



Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz em reunião ordinária, estando presentes os seguintes membros:

Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; Fernando Carvalho, Chefe de Gabinete; Jorge Bermudez, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; Nísia Verônica Trindade Lima, Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação; Pedro Ribeiro Barbosa, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Rodrigo Stabeli, Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência; Valcler Rangel, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Alejandro Hasslocher, Diretor do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Artur Couto, Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; Carlos Maurício de Paulo Maciel, Diretor do Instituto Fernandes Figueira; Cláudia Turco, Diretora de Planejamento Estratégico; Cristiane Sendim, Diretora de Administração; Deolinda Vieira Costa, Procuradora Federal da Fiocruz; Eduardo Chaves Leal, Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde; Elisa Andries - Coordenadoria de Comunicação Social; Fernando Carneiro, Coordenador da Fiocruz Ceará; Gerson Penna, Diretor Fiocruz Brasília; Hayne Felipe da Silva, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; Hermano Castro, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; João Barbosa, Ouvidor Fiocruz; José Damasceno Fernandes, Diretor de Administração do Campus; Juliano de Carvalho Lima, Diretor de Recursos Humanos; Justa Helena Franco, Presidente da Associação dos Servidores da Fiocruz; Manoel Barral – Diretor do Instituto Gonçalo Moniz; Paulo Cesar de Castro Ribeiro, Diretor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Paulo Roberto Elian, o Diretor da Casa Oswaldo Cruz; Regis Gomes, Coordenador da Fiocruz Piauí; Ricardo Godoi, Coordenador da Fiocruz Rondônia; Rivaldo Venâncio da Cunha, Coordenador da Fiocruz Mato Grosso do Sul; Samuel Goldenberg, Diretor do Instituto Carlos Chagas; Sérgio Luiz Bessa Luz, Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Silvina da Costa Marques, Auditora da Fiocruz; Sinval Pinto Brandão Filho, Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Umberto Trigueiros, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Wilson Savino, Diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Zélia Maria Profeta da Luz, Diretora do Instituto René Rachou.

O Chefe de Gabinete Fernando Carvalho comunicou as substituições: Flávia Leitão substituindo Carla Freitas Campos, Diretora do Centro de Criação de Animais de Laboratório



O Presidente Paulo Gadelha comentou sobre o contexto do país e os **desafios da saúde** neste cenário, com destaque para a **Dengue, Chikungunya** e em especial **Zika Vírus** e microcefalia – temas que serão discutidos na reunião com a presença do subsecretário de Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro, **Alexandre Chieppe**. Em seguida ele citou as possibilidades de parceria com o Instituto Pasteur na área e pesquisa, e com a Google sobre tecnologias de monitoramento e controle do mosquito.

No contexto interno um destaque foi a inauguração do **Centro de Dados Fiocruz**, no Campus de Manguinhos. O datacenter viabilizará a implantação de modernos recursos para computação em nuvem, megadados, mobilidade e redes sociais, favorecendo projetos inovadores em pesquisa, ensino, serviços de referência, coleções, informação e comunicação. Estiveram presentes o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera; e o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Eduardo Costa.

A diretora do Sindicato Justa Helena informou sobre o **acordo assinado entre a Asfoc-SN e o governo**, que prevê um reajuste de 10,8% dividido em dois anos (agosto/2016 e janeiro/2017), reajuste nos benefícios (alimentação, saúde e creche) e mudanças na regra da média da gratificação para fins de aposentadoria. Os reajustes nos benefícios estão previstos a partir de 1º de janeiro de 2016. Já as mudanças nas regras da média da gratificação para fins de aposentadoria serão ordenadas em três etapas entre 2017 e 2019.

A diretora do René Rachou, Zélia profeta, comentou sobre as ações do IRR na região de Mariana que foi atingida pela tragédia de rompimento de uma barragem de rejeitos da atividade de mineração, em Bento Rodrigues, Minas Gerais. Especialistas do Instituto visitarão a região. Existe um conjunto de propostas para ações de vigilância, monitoramento e políticas públicas – destaques:

- Intensificar a vigilância de doenças infecciosas, como Salmonella, doenças bacterianas e avaliar a situação da diarreia aguda. Considerando o armazenamento de água em resposta às interrupções no fornecimento, deve haver especial atenção a casos de dengue, Zika vírus e Chikungunya.
- Desenvolver contribuições para o Código da Mineração, em discussão no Congresso Nacional.
- Desenvolver pesquisas de curto, médio e longo prazos sobre os impactos desta tragédia na saúde humana e ambiental.



- Construir uma plataforma colaborativa que possa integrar os grupos de pesquisas que estão trabalhando sobre o tema em todo o país.
- Articulação com movimentos sociais e comunidades atingidas.
- Contribuir para garantir a assistência médica e orientar um levantamento completo da situação de saúde da população.
- Promover a divulgação de informação confiável à população.

## DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS

O tema foi abordado com a participação do subsecretário de Vigilância em Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe, quem agradeceu a oportunidade de conversar com o Conselho Deliberativo da Fiocruz sobre este importante desafio de saúde pública. E completa que o contexto da Dengue para 2016 pode significar uma epidemia, sendo o Zika Vírus um dos principais desafios pelo risco da microcefalia.

O **vice-presidente Rodrigo Stabeli** informou sobre a criação, pela Portaria 1516/2015-PR, de um Gabinete de Coordenação das Ações da Fiocruz para o desenvolvimento de ações em resposta à declaração de emergência em saúde pública de importância nacional - definida pela portaria do Ministério da Saúde nº 1813 de 11 de novembro de 2015.

O objetivo institucional é refletir as principais competências nacionais da Fiocruz e fortalecer a geração de sólidas parcerias nesta temática, com a criação de uma rede de colaboração científica, com foco na resolução dos problemas advindos da emergência das arboviroses.

O Zika vírus é um vírus ativo altamente infeccioso e com persistência em outros líquidos do corpo, como sangue, leite e sêmen. A fisiopatologia do vírus é um desafio e o tratamento fisioterápico com quimioterapia não é eficaz; e existe a possibilidade de reinfecção. A previsão é de chegar a 15.000 casos de microcefalia até dezembro de 2016 (Zika congênitos).

Uma das estratégias da Fiocruz é o estabelecimento de **editais** com linhas de financiamento do Ministério da Saúde para áreas específicas: controle vetorial, diagnóstico, fisiopatologia, neurociência, vigilância, assistência, informação e comunicação, dentre outras. O controle vetorial é fundamental, mas o modelo de combate ao mosquito precisa ser aprimorado.

Um **exame molecular multiplex** para Dengue, Chikungunya e Zika está em desenvolvimento numa parceria Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Carlos Chagas, Bio-Manguinhos e o Instituto de Biologia



Molecular do Paraná, com previsão de primeiros resultados nos próximos 40 dias; e em seis meses disponibilizar para a rede de laboratórios – considerando os investimentos necessários.

O Vice-Presidente **Valcler Rangel** reforçou a importância da relação estratégica entre os três níveis de governo e os atores envolvidos para enfrentamento do problema. A gravidade, magnitude e transcendência do desafio deve ser um consenso. Dentre outras ações, a Fiocruz já enviou especialista do Instituto Nacional de Infectologia, para conhecer mais sobre o manejo clínico da Chikungunya em Martinica. Organização, capacitação da assistência e diagnóstico são fundamentais na estratégia; será necessário confirmar a capacidade dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) para este contexto.

Em seguida Valcler elogiou o trabalho das áreas de Comunicação da Fiocruz pelos esclarecimentos à sociedade com a priorização do tema: destaque no site da Fiocruz e site das Unidades sobre Dengue, Chikungunya e Zika; respostas pelo fale conosco; FAQ de perguntas frequentes; capacitação de jornalistas; e orientações sobre as entrevistas de especialistas da Fiocruz para mídia em geral. A coordenadora de Comunicação Elisa Andries informou sobre outras ações em desenvolvimento: *podcasts* temáticos para rádios no interior do país; campanha 10 minutos contra o vírus; divulgação de vídeo-aulas; criação do site Dengue, Chikungunya e Zika; face-to-face pelo Facebook; campanhas sócio educativas pelo Canal Saúde.

O Instituto Aggeu Magalhães no Recife, onde os médicos fizeram as primeiras associações do vírus Zika com a microcefalia nos bebês, desempenha papel importante no acompanhamento do quadro epidemiológico desde o início dos primeiros casos. O Instituto Leônidas e Maria Deane desenvolve projeto que usa o mosquito como o próprio dispersor do inseticida, com resultados promissores a serem apresentados em breve. Os testes serão ampliados com o uso de um Bioinseticida BTI da empresa BR3 – desenvolvido em parceria com Farmanguinhos (pode ser usado em água potável). O Instituto Gonçalo Moniz tem projetos de diagnóstico e estudos de coorte em grávidas em maternidades - em parceria com a Universidade Federal da Bahia.

Áreas relacionadas: Controle de vetores - e a modelagem matemática; georreferenciamento; Neurociência.

### **Encaminhamentos:**



- Definir um **Plano Estratégico Nacional** que integre os esforços dos atores envolvidos nos três poderes – para enfrentamento do contexto epidemiológico.
- Definir uma **Plano de Ação Integrado da Fiocruz**, com estratégia clara sobre as possíveis entregas, conforme a competência dos diversos especialistas e áreas no âmbito da Fiocruz.
- Sobre as possíveis **inovações da Fiocruz**: todos os produtos devem passar por uma apreciação quanto a viabilidade técnica, científica, cronograma de desenvolvimento e produção para grande escala.
- Estruturar uma **Secretaria Executiva** para suporte ao Gabinete de Crise, acompanhamento das reuniões, registro de atas e monitoramento das decisões. Inserir um membro do Instituto Gonçalo Moniz no grupo do Gabinete de Crise.
- Organizar plataforma integrada de **geração de conhecimentos**: clínica experimental, neuropatologia, plataforma de modelos in vitro, especialistas em placentação humana; comprometimento do sistema imune da criança; educação da população.
- A **cooperação internacional** por meio de parcerias é importante, mas deve estar alinhada a um Plano Estratégico. Verificar possibilidade de um medicamento que o *Institut National de la Santé et de la Recherche Médica (Inserm)* estaria desenvolvendo para Zica Vírus.
- Fortalecer as **parcerias com as secretarias estaduais e municipais** e incentivar a criação de comitês regionais.
- Capacitar a **Rede de Assistência** para atendimento dos novos casos de microcefalia, com aporte de recursos humanos (competências) e orçamentos específicos.
- Estabelecer projeto em parceria com o Estado do Rio de Janeiro para **georreferenciamento do quadro epidemiológico**.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Diretor do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz (Cris), Paulo Buss, fez uma apresentação sobre a Cooperação Internacional em Saúde no contexto atual, com destaque para as agendas prioritárias e as relações da Fiocruz com os desafios de saúde global.

### Questões relacionadas

**Porque o debate sobre a Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)?** O debate nas Nações Unidas sobre a Agenda de Desenvolvimento pós-2015 “transcende o interesse exclusivamente global, pelos impactos que os acordos internacionais firmados no âmbito das Nações



Unidas têm sobre as políticas nacionais de desenvolvimento que, por sua vez, terminam por interferir significativamente na qualidade de vida e na saúde das populações de todos os países do mundo” (Buss, 2014).

### **Agenda global para o desenvolvimento**

- As cúpulas e conferências das Nações Unidas, celebradas nos últimos 20 anos, geraram relativo consenso mundial sobre políticas e atividades para erradicação da pobreza e fomento ao desenvolvimento sustentável, proporcionando um marco básico para alcançá-los.
- A Cúpula do Milênio se baseou nas decisões adotadas nestes eventos e reforçou algumas de suas mensagens fundamentais. Tais decisões, junto com a Declaração do Milênio, constituem o programa de desenvolvimento das Nações Unidas.

**Agenda de Desenvolvimento 2030 e ODS** – Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados na Cúpula de ODS, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas (setembro de 2015, Nova York). Neste momento, e até março de 2016, um dos objetivos é a definição dos indicadores, conduzido no Brasil pelo IBGE, com participação da FIOCRUZ.

### **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

- Todos os ODS ‘não-saúde’ têm impacto (positivos ou negativos) sobre a saúde humana. Exemplos: acabar com a pobreza; fome, segurança alimentar e nutrição; cidades sustentáveis; redução das inequidades etc.
- Impactos inter-ODS podem atuar indiretamente sobre a saúde humana. Exemplos: ODS ‘ambientais’ e seus efeitos sobre o câmbio climático ou a segurança alimentar.
- Imprescindível desenhar e implementar novas formas de governança nos planos global, regionais, nacionais e locais.
- Formulação e implementação de políticas públicas factíveis e coerentes entre si.

**Proposta adicional:** enfrentar os determinantes sociais da saúde, por meio de formas inovadoras de governança intersetorial e participativa, que incluem os demais setores governamentais nas três esferas de governo, o parlamento e a sociedade civil.

**Alguns dos nossos desafios: Agenda 2030 no Brasil:** Considerando que a saúde é definitivamente produto social e resultante de processo intersetorial, o país necessita uma Agenda de Desenvolvimento, conduzida pelo Estado. A ‘agenda de desenvolvimento’ do Brasil é o Plano



Plurianual (PPA) 2016-2019? Que pensamos de suas dimensões econômica, social e ambiental? Como ainda influenciá-lo no Congresso Nacional? Papel do Estado nas suas três esferas de Governo; do Congresso Nacional, da sociedade civil, das instituições de C&T, como a Fiocruz, Universidades, Institutos de pesquisa e etc.

Sobre os desafios relacionados ao Zika vírus, Paulo Buss reforçou a possibilidade de ações conjuntas com NIH e CDC para enfrentamento da doença.

### **FAR-MANGUINHOS – COPPE/UFRJ**

Projeto: Produção de uma Forma Farmacêutica Contendo Praziquantel (PZQ) Encapsulado sem Gosto para Uso Pediátrico no Tratamento da Esquistossomose - Desenvolvimento Clínico e Comercial.

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze foi realizada a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, entre outros temas abordados foi **aprovado pelo CD/Fiocruz o Projeto “Produção de uma Forma Farmacêutica Contendo Praziquantel (PZQ) Encapsulado sem Gosto para Uso Pediátrico no Tratamento da Esquistossomose - Desenvolvimento Clínico e Comercial”**. Este projeto tem por finalidade a pesquisa e desenvolvimento de uma formulação pediátrica para o tratamento da esquistossomose, doença negligenciada, no Brasil e no mundo.

O referido projeto foi aprovado no dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, pela Diretoria do BNDES - operação Dec. Dir. nº 0351/2015-BNDES.

O BNDES fará a colaboração financeira não reembolsável de R\$ 7.072.472,00 – sete milhões, setenta e dois mil e quatrocentos e setenta e dois reais, divididos em dois subcréditos com as seguintes definições e finalidades:

- (i) Subcrédito “A”: R\$ 5.968.788 (cinco milhões, novecentos e sessenta e oito mil, setecentos e oitenta e oito reais), destinado à segunda etapa do desenvolvimento de solução de praziquantel encapsulado para tratamento pediátrico de esquistossomose, incluindo testes pré-clínicos e clínicos;
- (ii) Subcrédito “B”: R\$ 1.103.684 (um milhão, cento e três mil, seiscentos e oitenta e quatro reais), destinado ao apoio à formulação do medicamento de que trata o item (i) a partir de rota nanotecnológica.



Farmanguinhos fará aporte financeiro referente à contrapartida, de 10% do total do investimento (BNDES + Farmanguinhos), também dividido nas duas linhas de subcrédito com as definições e finalidades descritas acima:

(i) Subcrédito “A”: R\$ 663.199 (seiscentos e sessenta e três mil, cento e noventa e nove reais);

(ii) Subcrédito “B”: R\$ 122.632 (cento e vinte e dois mil, seiscentos e trinta e dois reais).

Os recursos serão aportados durante a vigência do projeto (48 meses).

### **BERNARDO GALVÃO DE CASTRO FILHO – TÍTULO DE PESQUISADOR EMÉRITO DA FIOCRUZ**

O Conselho Deliberativo da Fiocruz aprovou por aclamação a concessão do título de Pesquisador Emérito da Fiocruz para o Dr. Bernardo Galvão de Castro Filho. O tema foi apresentado pelo Diretor Manoel Barral, quem discorreu sobre a importância do Pesquisador para a saúde pública. O Relator, o Diretor Wilson Savino, observou como características do Dr. Galvão o empreendedorismo; um homem que valoriza o novo, a generosidade e a cooperação. Um pesquisador de atitudes frente a ciência e a sociedade.

Em dezembro de 1977, Bernardo Galvão de Castro Filho ingressou na Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, quando iniciou a carreira de pesquisador. De 1980 a 1984 coordenou o primeiro projeto de reforço institucional da América Latina financiado pela Organização Mundial de Saúde, através do Programa Especial para Pesquisa e Treinamento em Doenças Tropicais (TDR-OMS). Este projeto foi contemplado com um financiamento de um milhão de dólares americanos e teve como objetivo principal a implantação de um Centro de Imunologia Parasitária, na Fiocruz – Rio de Janeiro. O centro atraiu jovens pesquisadores como Lain Pontes de Carvalho, Wilson Savino, Cláudio Tadeu Daniel Ribeiro, Luiz Roberto Castelo Branco, Dumith Bou Habib, Mariza Morgado, Vera Bongertz, Fátima Ferreira da Cruz entre outros, que se destacaram internacionalmente na área de pesquisa.

Durante sua carreira, o pesquisador deu inúmeras contribuições ao campo científico e social, isolando pela primeira vez o HIV na América Latina, o que permitiu a implantação de métodos imunodiagnósticos nos bancos de sangue brasileiros e no controle da infecção. Além disso, o seu trabalho pioneiro foi de fundamental importância para a consolidação do Programa Nacional de Controle do HIV do Ministério da Saúde.

Mais recentemente, o pesquisador tem se dedicado ao estudo do HTLV-1, outro retrovírus de elevada ocorrência na Bahia. Além de ter contribuído para o diagnóstico sorológico da infecção, demonstrando





a necessidade de implantar o teste sorológico em bancos de sangue, em todo o território nacional, montou um centro de referência para o atendimento destes pacientes. Desde sua criação, em 2002, este centro já prestou atendimento a quase dez mil indivíduos.

Apesar de sua aposentadoria o pesquisador mantém-se ativo, colaborando intensamente com o Laboratório Avançado de Saúde Pública do CPqGM/Fiocruz, o qual fundou em 1988.

#### **Prêmios recebidos:**

- 2015: Quality award at the 17th Internacional conference on Human Retrovirology: HTLV and related viruses Fort de France, Martinique for the contribution in understanding of HTLV-1 epidemiology and disease, Internacional Retrovirology Association.
- 2013: Diploma de Honra ao Mérito, EBMSp, durante o III Fórum de Pesquisadores desta Escola.
- 2010: Membro Fundador da Academia de Ciências da Bahia,
- 2009: Homenagem pela importante contribuição científica para o enfrentamento da epidemia HIV/AIDS no Brasil, Ministério da Saúde, Agence Nationale de la Recherche Scientifique (ANRS), UFRJ.
- 2006: Prêmio Anísio Teixeira na categoria "Honra ao Mérito Pesquisador" área Biotecnologia, FAPESB.
- 2004: Medalha da Fundação José Silveira, Rotary Club da Bahia.
- 2002: Medalha Thomé de Souza, Câmara Municipal de Salvador.
- 2002: VI Prêmio Hélio Gelli Pereira, Sociedade Brasileira de Virologia.
- 2002: Membro eleito da Academia de Medicina da Bahia
- 2000: Membro da American Association for the Advancement of Science, American Association for the Advancement of Science.
- 1996: Prêmio Ciência SHEILA CORTOPASSI DE OLIVEIRA, Educaids - Encontro Nacional de Educadores na Prevenção de AIDS.
- 1995: Membro eleito para o Conselho da Sociedade Internacional de Retrovirologia.
- 1990: Membro eleito para o Conselho da Sociedade Internacional de SIDA/AIDS para o biênio 1990-1992, Sociedade Internacional de SIDA/AIDS.
- 1988: Membro eleito para o Conselho da Sociedade Internacional de SIDA/AIDS para o biênio 1988-1990, Sociedade Internacional de SIDA/AIDS.



- 1985: Menção Honrosa por seus Humanitários Serviços em Prol da Doação Voluntária de Sangue, Sociedade Antônio Gonzaga-Sang.
- 1977: Prêmio ETIENNE GORJUX, Faculdade de Medicina da Universidade de Genebra, Suíça.

## **ORÇAMENTO**

O Vice-Presidente Pedro Barbosa apresentou as diretrizes orçamentárias 2016 para o Conselho Deliberativo da Fiocruz, com o objetivo de orientar as unidades sobre os critérios de corte e contenção de despesas para o próximo exercício.

### **O contexto orçamentário considera:**

- DECRETO Nº 8.540, DE 9 DE OUTUBRO DE 2015, que estabelece, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços e na utilização de telefones celulares corporativos e outros dispositivos.
  - Orçamento Fiocruz e o Decreto: proposta de redução de R\$ 53.116.510, chegando a 61.454.518, considerando Bio-Manguinhos e Farmácia Popular
  - A perspectiva é de envio de relatório até 15/01/2016 para o MPOG, incluindo: despesas de 2015; redução de gastos.
  - Meta: redução de 20% (67 milhões/ano) sobre o valor dos contratos e instrumentos congêneres referentes a: locação de imóveis; apoio administrativo, técnico e operacional (inclui fiotec); locação de máquinas e equipamentos; locação de veículos; manutenção e conservação de veículos; locação de mão-de-obra e terceirização; serviços de consultoria; serviços de cópia e reprodução de documentos; serviços de limpeza e conservação; serviços de telecomunicações; vigilância ostensiva; e aquisição de passagens.

### **Diretrizes orçamentárias 2016**

#### **Critérios para contribuição das Unidades**

1. Todas as unidades: cumprimento do acordado com a Direh relativo à substituição de terceirizados em 2015.
2. Presidência e Diretorias Técnico-Administrativas: 20% de redução de todas as despesas cobertas pelo Decreto 8540/2015.



3. Unidades Técnico-Científicas: 10% de redução das despesas com terceirização (2015/2016).
4. Unidades Técnico-Científicas do Rio de Janeiro: 20% de redução das demais despesas cobertas pelo Decreto 8540/2015.
5. Unidades Regionais: 20% de redução das demais despesas cobertas pelo Decreto 8540/2015, exceto passagens, diárias (10% de redução) e gastos condominiais (sem impacto no limite orçamentário).
6. Análise diferenciada quando envolver atividades relacionadas à emergência sanitária

**Fundo Fiocruz:** O limite de valor do Fundo Fiocruz de 2016 deverá ser compatível com a LOA 2016 e com as prioridades de investimento da Fundação. Considerando-se a PLOA 2016, o cenário externo e os impactos do Decreto 8450/2015, propõe-se um Fundo de **R\$ 90 milhões**; valor a ser confirmado após a aprovação e análise da LOA 2016.

#### **Plano de Investimentos:**

- Será elaborado um **Plano de Obras** para a Fiocruz, destacando as prioridades do ano de 2016. O Plano de Obras da Fiocruz será apreciado pelo CD.
- Será estabelecido limite de recursos para investimento em **equipamentos e material permanente**, cuja utilização será priorizada de acordo com os seguintes critérios:
  - substituição de equipamentos danificados;
  - complementação de recursos para aquisição de equipamentos com captação externa, caso o projeto de captação tenha sido incorporado ao plano da Unidade;
  - equipamentos e materiais permanentes que sejam necessários à implantação das demais diretrizes orçamentárias;
  - equipamentos com previsão de redução de custeio na execução de atividades, que não exijam alterações na infraestrutura física e nem contratação de novos operadores (necessidade de avaliação de impacto no custeio).
- Esta **vedada a aquisição de veículos**, exceto em casos excepcionais, com aprovação prévia pela VPGDI.

#### **Locação de Mão-de-Obra e Gastos Condominiais**



- Serão implantadas ações para alcançar redução nos contratos de locação de mão-de-obra, incluindo a total substituição até o final de 2016, de contratos de prestação de serviços que incluam a definição de postos de trabalho, por contratos que estabeleçam nível de serviço.
- A Dirac elaborará e implementará estratégias de redução de gastos com concessionárias (energia elétrica, água e esgoto e gás). Algumas estratégias já estão sendo implementadas em 2015.
- Será garantida maior equidade orçamentária às Unidades da Fiocruz no que se refere a gastos condominiais, com a continuidade do processo de incorporação paulatina destes recursos no orçamento das Unidades Regionais até 2017.
- Os gastos condominiais de Bio-Manguinhos e de Farmanguinhos, quando pagos pela Dirac, serão ressarcidos mensalmente em 2016.

#### **Terceirização – Implantação Imediata**

- O conjunto dos contratos de terceirização deverá sofrer decréscimo no ano de 2016. O percentual de decréscimo de cada Unidade levará em conta os ajustes realizados em 2015, quando do cumprimento da pactuação feita com a Direh, referente à substituição de terceirizados por concursados.
- Serão analisados todos os contratos de terceirização e aplicadas normas gerais referentes à redução de custos (exemplo: inibição de compra de férias e de substituição automática de funcionários durante suas férias).
- As despesas com contratos de terceirização serão monitoradas mensalmente.

#### **Compras e serviços compartilhados**

- Será ampliada a estratégia de compras compartilhadas e de registro de preços para itens de uso comum das Unidades da Fiocruz, visando economia de escala e redução dos ativos no almoxarifado. Em 2016, a estratégia será ampliada para a compra de materiais hospitalares e laboratoriais de uso comum.
- Será implantada estratégia de negociação de contratos de prestação de serviços comuns para Unidades Fiocruz, com priorização para o fornecimento de gases e os serviços hospitalares, tais como ambulância e lavanderia.
- Os serviços de compras e contratos do INI e do IFF deverão ser integrados, finalizando 2016 em plataforma unificada.



### **Passagens, diárias e eventos**

- Cada Unidade terá limite estabelecido para gastos com passagens e diárias.
- Eventos internos da Fiocruz deverão ser realizados em suas instalações, exceto em casos excepcionais, com a aprovação prévia da VPGDI.

### **Despesas não afetadas pelo Decreto 8540/2015**

- Serviços de outsourcing – redução de 30%
- Otimizar as linhas de transporte – estimativa de redução de 20%
- Reduzir gastos com eventos e alimentação – 50%
- Suspender concessão do café da manhã
- Suspender todas as publicações comemorativas, agendas e similares
- Analisar redução de concessão de novas bolsas de alunos
- Analisar redução de estagiários
- Analisar redução da concessão de bolsas estrutura.

### **Monitoramento**

- Implantação do Plano Interno visando o monitoramento de despesas em 2016
- Avaliação do Plano Anual das Unidades, com base nas DO 2016.
- Monitoramento mensal das despesas incluídas no Decreto 8540/2015.
- O CD de janeiro acompanhará a implantação das medidas com análises das propostas de cada Unidade pactuadas com VPGDI (Diplan e Direh)

### **Comentários:**

Atenção para as áreas que atuam em serviços prioritários, como assistência e produção (ex. vacinas para o PNI; PDPs – como a Taliglucerase), considerando os desafios do contexto sanitário: Dengue, CHIK e Zika vírus – e o papel da Fiocruz no enfrentamento das doenças. Observar também os projetos estratégicos que não podem ser descontinuados.

Na definição do corte de pessoal, considerar nos critérios a idade das pessoas mais idosas.

A possibilidade de entrada de recursos de outras fontes, além do Tesouro, deve fazer parte da estratégia orçamentária.

Propõe-se existir uma reserva de recursos no nível da Presidência para possíveis emergências.



O Conselho Deliberativo aprovou por unanimidade as Diretrizes Orçamentárias 2016, com as seguintes orientações e ressalvas

Critérios para contribuição de cada Unidade:

1. Todas as Unidades: Cumprimento do acordado com a Direh relativo à substituição de terceirizados em 2015 - **(aprovado)**.

2. Presidência e Diretorias Técnico-Administrativas: 20% de redução de todas as despesas cobertas pelo Decreto 8540/2015 **(aprovado)**.

3. Unidades Técnico-Científicas: 10% de redução das despesas com terceirização (2015/2016) **(observar as situações específicas que impactam em áreas essenciais, como a assistência)**.

- Ressalva: é possível que a Unidade realize um corte menor em terceirização e priorize outras despesas de custeio, desde que alcance o patamar necessário de economia previsto.

4. Unidades Técnico-Científicas do Rio de Janeiro: 20% de redução das demais despesas cobertas pelo Decreto 8540/2015 **(aprovado)**.

5. Unidades Regionais: 20% de redução das demais despesas cobertas pelo Decreto 8540/2015, exceto passagens, diárias (10% de redução) e gastos condominiais (sem impacto no limite orçamentário) / **(observando a otimização dos contratos)**.

6. Análise diferenciada quando envolver atividades relacionadas à emergência sanitária **(aprovado)**.

Encaminhamentos:

- As Unidades deverão realizar seus cortes e projetar a situação orçamentária para 2016, observando os critérios estabelecidos.
- Uma semana antes da reunião do CD Fiocruz de 28 e 29 de janeiro de 2016 deverá acontecer um encontro da Câmara Técnica de Gestão (CTG) para apreciar a síntese – que foi preparada anteriormente pelas unidades junto com a VPGDI/Diplan.
- Em seguida as respectivas situações projetadas pelas Unidades serão apresentadas para deliberação final pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz. Fica facultado ao Diretor trazer ao CD Fiocruz o seu Vice-diretor que acompanhou a discussão na CTG para possíveis esclarecimentos; os diretores devem informar com antecedência ao Gabinete por questões de logística.



- Marcar reunião da Presidência com o Ministério da Saúde em janeiro/2016 para apresentar o quadro geral da Fiocruz.

## MANIFESTO DA FIOCRUZ A FAVOR DA REFORMA PSIQUIÁTRICA

O Conselho Deliberativo da Fiocruz **aprovou por unanimidade o Manifesto da Fiocruz a favor da Reforma Psiquiátrica.**

*Considerando o contexto de possíveis mudanças na política de saúde mental, que tem trazido preocupação aos familiares, usuários, trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde, o Conselho Deliberativo da Fiocruz, reunido nos dias 17 e 18 de dezembro de 2015, reafirma o apoio às políticas implementadas na área nos últimos anos.*

*A Fiocruz tem um compromisso histórico com a produção de novas tecnologias de cuidado em Saúde e com a pesquisa em várias áreas no campo da saúde coletiva e reconhece os avanços conquistados nos últimos 30 anos pela reorientação do modelo assistencial em saúde mental, qual seja, a construção de redes de cuidado pautadas nos princípios da Reforma Psiquiátrica e na Lei 10.216/2001, marco da luta antimanicomial.*

*Nesses anos, o SUS viveu um processo virtuoso marcado por vários avanços, dentre estes, a redução gradual do número de leitos psiquiátricos observado desde a década de 90, associado à criação de dispositivos territoriais de cuidado (Centros de Atenção Psicossocial em suas diversas complexidades e tipos - CAPS I, II, III, CAPS AD, CAPS infantil) e estratégias de suporte social como residências terapêuticas, Programa De Volta Pra Casa, cooperativas de geração de renda, pontos de cultura, entre outros, que tem obtido como resultado o resgate da cidadania de milhares de usuários de saúde mental antes condenados à exclusão.*

*Consideramos que a política de saúde mental hoje em curso possui o status de uma política de Estado, cujo maior valor é garantir o cuidado em liberdade. Esta característica faz com que o Brasil, hoje, seja considerado o país com os maiores avanços no campo do cuidado em saúde mental do mundo - fato já assumido publicamente pela Coordenação de Saúde Mental da Organização Mundial da Saúde.*

*Desta forma, reafirmamos nosso compromisso com as diretrizes da Reforma Psiquiátrica e defendemos que as três esferas de gestão, União, Estados e Municípios se comprometam com a consolidação das conquistas e garantam os investimentos necessários a qualificação e*



*expansão desta política, seguindo as deliberações da 15ª Conferência Nacional de Saúde, não permitindo retrocessos.*

*Nesse sentido, a Fiocruz se manifesta, em consonância com as deliberações do seu VII Congresso Interno, pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde e dos preceitos da Reforma Sanitária e da Reforma Psiquiátrica, traduzidas por práticas de desinstitucionalização no campo da saúde mental, exigência de uma sociedade orientada pelo estado democrático de direito.*

Ao final da reunião, o diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane, Sérgio Luz, informou que no dia 3 de dezembro de 2015, o Ministério da Defesa, por meio do Exército Brasileiro e Comando Militar da Amazônia (CMA), formalizou por intermédio da Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Amazonas (SPU) o **contrato de concessão de uma área de 21.586,44m<sup>2</sup> do Comando do Exército para a construção da nova sede do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/ Fiocruz Amazônia)**. A área localiza-se no bairro São Jorge, Zona Oeste da cidade, dentro dos limites do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS).

A nova sede do ILMD terá como objetivo dar espaço para a continuidade de pesquisas, cursos de pós-graduação, mestrados e doutorados e administração do Instituto. O complexo será dotado de laboratórios, salas de aula e de administração, centro de convivência, auditório e toda infraestrutura necessária ao apoio para a pesquisa, aos cursos e à administração da Fiocruz Amazônia com a finalidade de promover o desenvolvimento, proteção, pesquisa e inovação em saúde na região amazônica. A Fiocruz Manaus tem parceria com o Exército na capacitação dos militares sobre arboviroses, infraestrutura e logística para ações de saúde, dentre outras atividades.

Em seguida o diretor do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Wilson Savino, informou sobre a tramitação, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que reduz de 35% para 25% da receita de impostos o **mínimo a ser investido pelo Estado em educação**. A PEC, de autoria do deputado Edson Albertassi (PMDB), líder do governo na Alerj, deverá ser publicada no Diário Oficial antes do recesso parlamentar, previsto para quarta-feira (23). De acordo com Savino, a medida vai reduzir à metade o orçamento da Faperj. Com as informações, os conselheiros decidiram fazer uma moção contrária à PEC, que ainda será redigida.

Alex Príncipe





Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ

17 de dezembro de 2015

Presidência